



Trabalhos Científicos

Título: Abdome Agudo Perfurativo Por Uso Prolongado De Anti-Inflamatório Não Esteroidal – Relato De Caso

Autores: ALLANA ANDRADE LOBO (HOSPITAL SÃO RAFAEL), MILENA RIOS SANTOS REIS (HOSPITAL SÃO RAFAEL), JOÃO EUGÊNIO MACHADO TEIXEIRA DIAS (HOSPITAL SÃO RAFAEL)

Resumo: Introdução: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são as drogas mais prescritas no mundo. Esses medicamentos agem por inibição da enzima COX e um dos seus efeitos adversos é a lesão da mucosa do trato gastrointestinal. Descrição do caso: GSF, 15 anos, sexo masculino, admitido na emergência com queixa de dor abdominal e náuseas iniciadas há 03 dias da admissão, evoluindo com piora progressiva da intensidade. Referiu que fazia uso de Nimesulida há 2 meses, por conta própria, para tratamento de acne. Ingeriu um total de 100 comprimidos desta medicação neste período (01 comprimido de 100mg de 12/12 horas). No exame físico, o paciente se encontrava taquicárdico, com o abdome plano, tenso, sem visceromegalias, ruídos hidroaéreos reduzidos difusamente, doloroso à palpação superficial e profunda difusamente, com sinais de irritação peritoneal. A ultrassonografia de abdome evidenciou importante distensão de alças intestinais e presença de líquido livre na cavidade abdominal. A radiografia de abdome evidencia um pneumoperitônio. Definido então o diagnóstico de abdome agudo perforativo. Realizada laparotomia exploradora de urgência e encontrado úlcera duodenal perforada. Discussão: Estudos demonstram que o uso prolongado de AINEs está associado a diversos efeitos colaterais com destaque para as lesões na mucosa do intestino delgado e grosso, assim como sangramentos, enteropatias, colites e perfurações como ocorrido no caso relatado. Conclusão: O uso prolongado de AINEs pode representar riscos, sua prescrição deve ser feita sempre com delimitação precisa do tempo de uso associada ao alerta para o paciente sobre os possíveis efeitos adversos.